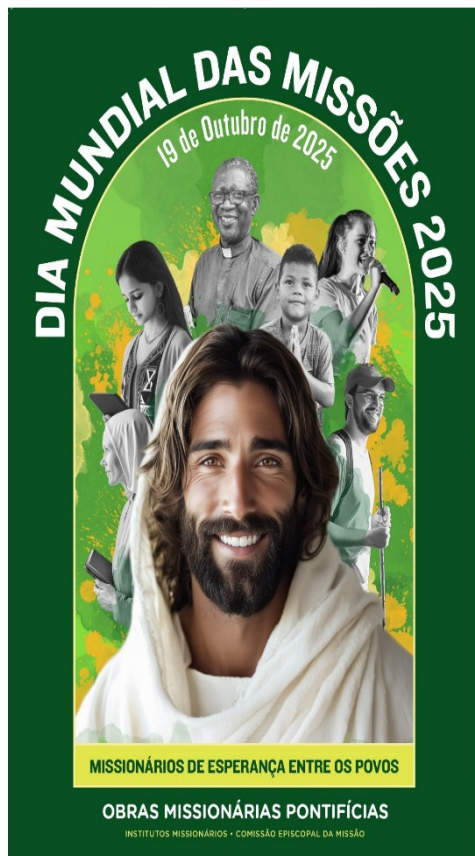


Flashes da Igreja... não segundo a "aparência".





Vem, Espírito Santo!

Vem, Espírito Santo
e enche de esperança
o coração do mundo.
Renova o nosso coração
e torna-o capaz
de amar sem limites.

Vem, Espírito de amor
e ilumina os caminhos
de paz e de reconciliação entre os povos.
Vem, para todos os pobres do mundo
para todos os que choram
para os que têm fome e sede de justiça.

Vem, Espírito de vida
e acende no coração dos jovens
o desejo da vocação missionária.
Assiste os missionários do Evangelho
com o Teu sopro de amor
com a Tua luz ardente,
com a força da Tua graça.
Revigora a nossa fé missionária
e faz-nos testemunhas de esperança.
Vem, Espírito de Deus!

OBRAS MISSIONÁRIAS PONTIFÍCIAS
INSTITUTOS MISSIONÁRIOS AD GENTES
COMISSÃO EPISCOPAL DAS MISSÕES

PEDIDOS:
OBRAS MISSIONÁRIAS PONTIFÍCIAS

Rua Ilha do Príncipe, 19
1170-182 LISBOA
Tel: 218 148 428
E-mail: missio.omp@gmail.com



Elo de Comunhão



Arciprestado do Dão

De 19 a 26 de Outubro de 2025

Domingo XXIX do Tempo Comum – ano C



**“Deus fará justiça aos seus eleitos,
que por Ele clamam”.**

Domingo 19	2ª-feira 20	3ª-feira 21	4ª-feira 22	5ª-feira 23	6ª-feira 24	Sábado 25	Domingo 26
9h Matança 10h15 Queiriz 11h30 Pena Verde 14h30 Forninhos	*	18h Matança	18h Valagotes (Forninhos) 19h Prado (Pena Verde)	10h30 Lar de Forninhos 18h30 Queiriz	10h Reunião Arciprestal dos Padres do Dão. 19h Dornelas	Confissões: 9h Queiriz 9h45 Pena Verde 10h30 Matança 11h Forninhos 11h30 Dornelas 14h Cortiçada 15h Valverde 15h30 Eirado Missas: 17h Forninhos 18h30 Pena Verde	9h Matança 10h Dornelas 11h Dornelas: Coro de homens da Catedral de Reims 14h30 Queiriz

N.B.: O Ofertório dos dias 18 e 19 de Outubro de 2025 será para as Missões.

Folha Dominical

Boletim In-Formativo

Pe. Jorge Gomes: (00351)934118633 * paroquiasagb@gmail.com
 Pe. André Silva: 968239911 * aguiaardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Ex 17, 8-13

«Quando Moisés erguia as mãos, Israel ganhava vantagem»

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, Amalec veio a Refidim atacar Israel. Moisés disse a Josué: «Escolhe alguns homens e amanhã sai a combater Amalec. Eu irei colocar-me no cimo da colina, com a vara de Deus na mão». Josué fez o que Moisés lhe ordenara e atacou Amalec, enquanto Moisés, Aarão e Hur subiram ao cimo da colina. Quando Moisés tinha as mãos levantadas, Israel ganhava vantagem; mas quando as deixava cair, tinha vantagem Amalec. Como as mãos de Moisés se iam tornando pesadas, trouxeram uma pedra e colocaram-na por debaixo para que ele se sentasse, enquanto Aarão e Hur, um de cada lado, lhe seguravam as mãos. Assim se mantiveram firmes as suas mãos até ao pôr do sol e Josué desbaratou Amalec e o seu povo ao fio da espada.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 120 (121), 1-8 (R. cf. 2)

O nosso auxílio vem do Senhor, que fez o céu e a terra.

LEITURA II

2 Tim 3, 14 – 4, 2

«O homem de Deus será perfeito,
bem preparado para todas as boas obras»

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo

Caríssimo: Permanece firme no que aprendeste e aceitaste como certo, sabendo de quem o aprendeste. Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras; elas podem dar-te a sabedoria que leva à salvação, pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura, inspirada por Deus, é útil para ensinar, persuadir, corrigir e formar segundo a justiça. Assim o homem de Deus será perfeito, bem preparado para todas as boas obras. Conjuro-te diante de Deus e de Jesus Cristo, que há-de julgar os vivos e os mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: Proclama a palavra, insiste a propósito e fora de propósito, argumenta, ameaça e exorta, com toda a paciência e doutrina.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Lc 18, 1-8

«Deus fará justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos uma parábola sobre a necessidade de orar sempre sem desanimar: «Em certa cidade vivia um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens. Havia naquela cidade uma viúva que vinha ter com ele e lhe dizia: ‘Faz-me justiça contra o meu adversário’. Durante muito tempo ele não quis atendê-la. Mas depois disse consigo: ‘É certo que eu não temo a Deus nem respeito os homens; mas, porque esta viúva me importuna, vou fazer-lhe justiça, para que não venha incomodar-me indefinidamente’». E o Senhor acrescentou: «Escutai o que diz o juiz iníquo!... E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam dia e noite, e iria fazê-los esperar muito tempo? Eu vos digo que lhes fará justiça bem depressa. Mas quando voltar o Filho do homem, encontrará fê sobre a terra?».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A Palavra de Deus que a liturgia de hoje nos propõe convida-nos à vigilância: o verdadeiro discípulo não vive de braços cruzados, numa existência de comodismo e resignação, mas está sempre atento e disponível para acolher o Senhor, para escutar os seus apelos e para construir o “Reino”.

A primeira leitura apresenta-nos as palavras de um “sábio” anónimo, para quem só a atenção aos valores de Deus gera vida e felicidade. A comunidade israelita – confrontada com um mundo pagão e imoral, que questiona os valores sobre os quais se constrói a comunidade do Povo de Deus – deve, portanto, ser uma comunidade “vigilante”, que consegue discernir entre os valores efémeros e os valores duradouros.

A segunda leitura apresenta Abraão e Sara, modelos de fé para os crentes de todas as épocas. Atentos aos apelos de Deus, empenhados em responder aos seus desafios, conseguiram descobrir os bens futuros nas limitações e na caducidade da vida presente. É essa atitude que o autor da Carta aos Hebreus recomenda aos crentes, em geral.

O Evangelho apresenta uma catequese sobre a vigilância. Propõe aos discípulos de todas as épocas uma atitude de espera serena e atenta do Senhor, que vem ao nosso encontro para nos libertar e para nos inserir numa dinâmica de comunhão com Deus. O verdadeiro discípulo é aquele que está sempre preparado para acolher os dons de Deus, para responder aos seus apelos e para se empenhar na construção do “Reino”.

Ser cristão não é um trabalho “das nove às cinco”, ou um “hobby” de fim-de-semana; é um compromisso a tempo inteiro, que deve marcar cada pensamento, cada atitude, cada opção, vinte e quatro horas por dia... Estaremos nós conscientes dessa exigência e suficientemente atentos para marcar, com o selo do compromisso cristão, todas as nossas acções e palavras? Estaremos suficientemente atentos e disponíveis para acolher e responder aos apelos que Deus nos faz e aos desafios que Ele nos apresenta através das necessidades dos irmãos? Estaremos suficientemente atentos e disponíveis para escutar os sinais, através dos quais Deus apresenta as suas propostas?

A Palavra de Deus que hoje nos é proposta contém uma interpelação especial a todos aqueles que desempenham funções de responsabilidade, quer na Igreja, quer no governo, quer nas autarquias, quer nas empresas, quer nas repartições, quer nas famílias, nas comunidades, nas associações e colectividades... Convida cada um a assumir as suas responsabilidades e a desempenhar, com atenção e empenho as funções que lhe foram confiadas.

ORAÇÃO

Senhor, quantas vezes me deixo iludir por ambições pessoais ou profissionais, por objectivos fúteis ou por sonhos sem conteúdo. Quantas vezes me deixo cair numa rotina tão intensa e obsessiva, que tudo o que é realmente importante me passa despercebido, incluindo as pessoas que me amam e aquelas que precisam de mim. Estar preparado para a tua vinda é estar atento à tua palavra e àqueles que me rodeiam. Que eu esteja sempre preparado para Te receber.